

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE SEMIDETALHE (ESCALA 1: 25.000) NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO – ES

Rossi, A. V. A.¹; Marques, R. A.²; Medeiros Júnior, E. B.¹; Soares, C. C. V.¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto, ²Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A área estudada se situa em uma região constituída essencialmente por rochas gnáissicas de alto grau metamórfico, na região de São José do Calçado- ES, próxima à interface dos orógenos Araçuaí e Ribeira. Este trabalho consiste em um mapeamento geológico de semidetalhe, na escala de 1: 25.000. O presente trabalho é justificado pela complexidade dos granitoides gnaissificados e rochas paraderivadas, que compõem os sistemas orogênicos neoproterozóicos da Província Mantiqueira. Os dados foram obtidos através da interpretação geológica de imagens na etapa de pré-campo, da identificação das rochas e estruturas encontradas em afloramentos na etapa de campo, na descrição macroscópica de amostras e interpretação de estereogramas na etapa pós-campo. O mapa geológico e as análises resultantes deste trabalho registraram de uma forma mais detalhada as características de rochas gnáissicas e migmatíticas encontradas, possibilitando comparações com as unidades e estruturas registradas em outros trabalhos. As unidades mapeadas foram classificadas como: Gnaisse Protomilonítico Migmatítico, no qual a foliação milonítica bem marcada é a principal característica; Granada- Biotita Gnaisse, com quantidade de granada mais expressiva e granulação geralmente mais grossa; Biotita Gnaisse, com bandamento mais regular e presença de minerais magnéticos; Unidade Heterogênea, assim denominada pelos afloramentos serem bastante anisotrópicos (com até quatro litotipos em um mesmo afloramento) e conterem feições migmatíticas características de um metatexito; Unidade Migmatítica Diatexítica associada a leucogranitos e leucocharnocktóides, ora bem estruturada com nítidas feições migmatíticas, ora com textura maciça e presença de ortopiroxênio. Constatou-se ainda, que estas unidades possuem *trend* estrutural NE, semelhante ao *trend* da Faixa Ribeira. A foliação metamórfica e milonítica ocorrem com direção preferencial NE, e altos ângulos de mergulho para SE, por vezes para NW. Já os indicadores cinemáticos (porfiroblastos de feldspato rotacionados, dobras de arraste e pares de foliação S/C) mostram que a cinemática da área é predominantemente dextral. Ocorrem dois tipos de metamorfismo na região: o regional, observado a partir da foliação metamórfica, do bandamento gnáissico e de dobras irregulares e intrafoliares com plano axial paralelo à foliação, incluindo texturas estictolítica, *schollen* e *schlieren* orientadas conforme a foliação ou bandamento, além da presença de granada e ortopiroxênio, que levam a presumir um metamorfismo sob condições de fácies anfibolito superior a granulito, possibilitando o aparecimento das porções anatéticas; e o dinâmico, determinado através estruturas como foliação milonítica, porfiroblastos tipo sigma (σ) e delta (δ), pares de foliação S/C e dobras de arraste, que evidenciam uma deformação dúctil-rúptil gerada pela influência de uma zona de cisalhamento a sudeste da área mapeada.

PALAVRAS-CHAVE: FAIXA RIBEIRA; MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE SEMIDETALHE, METAMORFISMO DE ALTO GRAU.